

SUMÁRIO ATUALIZADO DA GUERRA DA UCRÂNIA: ATÉ 3 DE DEZEMBRO DE 2023

Por Rodolfo Queiroz Laterza*



Militar ucraniano dispara um obuseiro D-30 em direção a posições russas perto de Bakhmut (Libkos/Associated Press).

O desgaste das forças ucranianas e da coalizão de países que a apoia, faz com que a Rússia se beneficie da estratégia de atrito, dada a sua maior capacidade de produção e de alocação de recursos para o esforço de guerra.

CONTEXTO SOCIOPOLÍTICO

De acordo com análise do canal [@Rybar](#), as perdas das Forças Armadas da Ucrânia desde o início do conflito em 24 de fevereiro de 2022 são colossais: 536.854 pessoas (214.883 mortos, 62 mil desaparecidos, prisioneiros e deficientes, o restante ferido), não incluídos aqueles “temporariamente fora de ação” (864.374 feridos, mas não incapacitados permanentemente, porém sem condições de mobilização para novos serviços militares). No total, 1,4 milhão de pessoas estão fora de serviço na Ucrânia desde o início da guerra. Destes, uma grande parte está associada à ofensiva fracassada das Forças Armadas da Ucrânia em 2023.

A Ucrânia está começando seriamente a mobilizar mulheres e a expandir as categorias permitidas para o serviço. A ajuda ocidental, e especialmente o mais recente pacote de ajuda da Alemanha, parece cada vez menos convincente e indicativo de uma ligeira diminuição que afetará possivelmente a capacidade de combate das Forças Armadas da Ucrânia para ofensivas amplas e poderá também prejudicar sua defesa.

Estão sendo recebidas informações sobre tentativas de funcionários individuais de alto escalão, em Kiev, de testar o terreno das negociações, até agora nos bastidores. Nestas condições, o Exército russo no campo de batalha parece muito mais convincente do que as Forças Armadas ucranianas, mas as forças ucranianas ainda possuem bastante massa numérica e equipamentos.

Para o inverno, as forças russas ainda precisam superar relativa incapacidade de operar em grandes formações em uma frente ampla, continuar a evolução dos processos e procedimentos de interação entre as unidades de combate e fortalecer sua consciência situacional mediante emprego sistemático de sistemas C₄ISR¹ e ISTAR².

No entanto, o regime ucraniano, ciente dos sérios riscos no campo de batalha, começa a preparar novas linhas defensivas e despeja impiedosamente pessoas no Exército como parte da mobilização. Os conflitos internos no campo político estão supostamente se acentuando, notadamente com divergências crescentes entre o Estado-Maior das Forças Armadas da Ucrânia e o gabinete presidencial de Zelensky.

SÍNTESE TÁTICA-OPERACIONAL

Em relação aos diversos eixos do perímetro operacional, observam-se os seguintes contextos:

- **Na direção de Kherson**, as Forças Armadas ucranianas estão tentando aumentar os esforços na margem esquerda do Rio Dnieper. Independentemente das perdas, as forças ucranianas reabastecem constantemente o pessoal para substituir as perdas sucessivas, usam forças especiais como infantaria e atacam a retaguarda russa, com resultados mistos. Neste setor, os drones das Forças Armadas ucranianas estão constantemente no ar, em busca de qualquer equipamento russo a ser detectado e destruído, predominando o emprego de drones do tipo FPV com sistema termal e de detecção de imagem noturnos para reconhecimento e ataque, sendo usados ativamente.

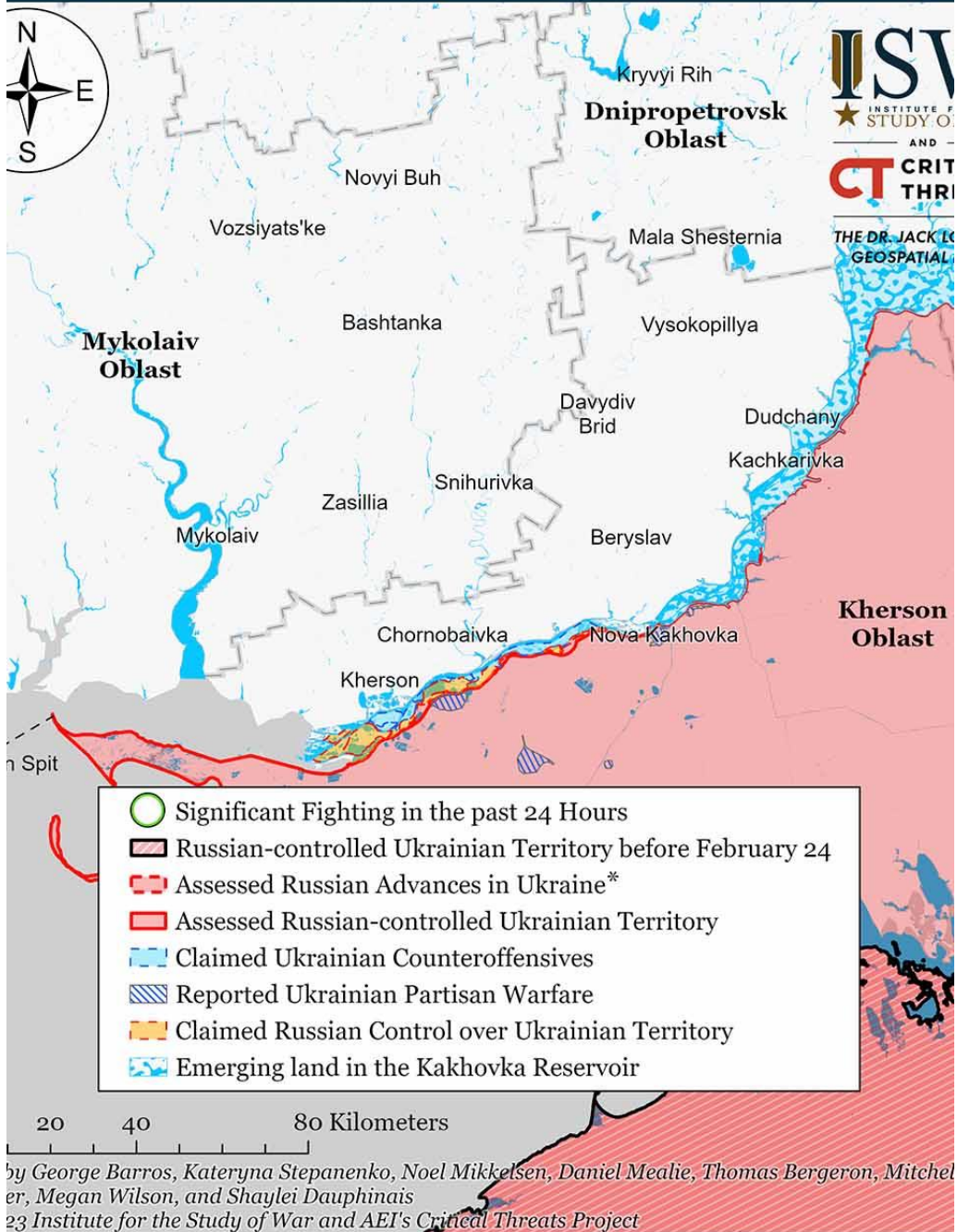
As forças russas respondem com ataques ar-solo infligidos por Su-34M e SU-25SM2 com bombas UPAM FAB-500 e FAB-1500 convertidas em sistemas UMPC, artilharia de grande calibre (emprego cada vez mais frequente de obuses autopropulsados 2S7 Pyon de 203 mm) e sistemas termobáricos pesados TOS-1.

Os drones também são usados de forma extremamente eficaz pelas tropas russas, destruindo barcos ucranianos que navegam pelo Rio Dnieper e pontos de implantação de infantaria ucraniana bem como depósitos de munições e armas.

¹ Do inglês *Command, Control, Communications, Computers, Intelligence, Surveillance, and Reconnaissance* (Comando, Controle, Comunicações, Computadores, Inteligência, Vigilância e Reconhecimento).

² Do inglês *Intelligence Surveillance Target Acquisition and Reconnaissance* (Reconhecimento e Aquisição de Alvos de Vigilância).

Assessed Control of Terrain Around Kherson and Mykolaiv as of November 30, 2023, 3:00 PM ET



Assessed Russian advances are areas where ISW assesses Russian forces have operated in or launched attacks but do not control.

The Ukrainian counteroffensive layer displays areas previously assigned to the Russian control, Russian advances, or Russian claims layers where ISW now assesses that Ukrainian forces have established a presence beyond a short-term raid. Inclusion of an area on this layer does not imply that ISW assesses that the area is part of any upcoming Ukrainian counteroffensive operation.

MAPA 1 (ISW).

Contudo, a situação em Kryink não mudou: apesar das perdas, as forças ucranianas continuam circulando ativamente pelas ilhas e mantendo um número de pessoal equivalente a uma Companhia na parte capturada da aldeia e nos desembarques adjacentes (de 180 a 220 pessoas).

De vez em quando, as forças ucranianas tentam expandir a precária e limitada cabeça de ponte daquele povoado, movendo-se para o leste, em áreas arborizadas, sendo destruídas por ataques de artilharia e aviação russas. Da margem direita, esta atividade ucraniana é apoiada por drones, artilharia e uma companhia de tanques, criando uma configuração de pesadas batalhas posicionais com as forças russas, que atacam fortemente com drones *kamikaze* e aviação tática.

O pessoal ucraniano para rotação no setor de Kherson é retirado de duas brigadas de fuzileiros navais e de brigadas de Defesa Territorial (conhecidas como TRO), porém o crescimento das baixas e a degradação progressiva das unidades de combate em outros setores tem levado à redistribuição para outras áreas, prejudicando o nível de intensidade dos ataques (a título de exemplo, uma das brigadas foi recentemente retirada da direção e transferida para a direção Zaporizhya para rotacionar uma das brigadas mecanizadas para Adveevka).

Em nossa avaliação, a tendência neste setor é de as forças ucranianas manterem a atividade na área de Kryink e na ponte ferroviária ao máximo, porque esta é agora uma das poucas áreas restantes onde as FAU estão tentando realizar ações ofensivas. A médio prazo, a Ucrânia espera que seja possível expandir a cabeça de ponte, transferir equipamentos para lá e, mais perto da primavera (fevereiro-março do próximo ano), aumentar o ataque envolvendo mais duas brigadas de fuzileiros navais, que estão sendo formadas nas áreas de retaguarda.

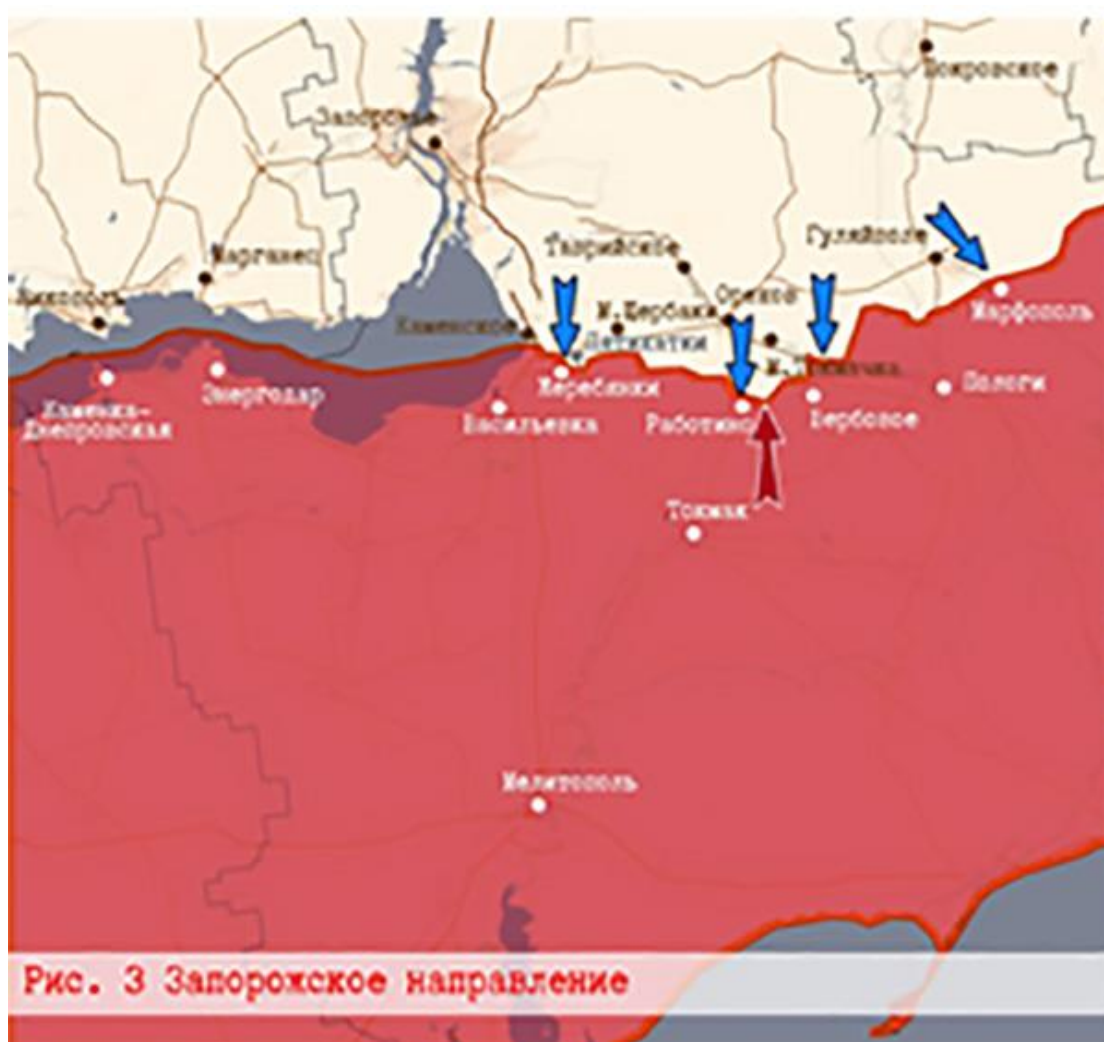
Esta atividade não pode ser subestimada pelas forças russas, embora a perspectiva de ganhos estratégicos para tais ataques às forças ucranianas seja mínima diante da falta de meios anfíbios, unidades de infantaria naval suficientes, bem como tropas de engenharia (essenciais em tais circunstâncias operacionais).

• **Na frente de Zaporizhya**, as Forças Armadas ucranianas continuam adentrando na saliência de Rabotino-Verbovoe, ao passo que as tropas russas também contra-atacam em pequenos grupos de infantaria sem a ideia de um avanço profundo, buscando destruir as forças adversárias e desalojá-las de suas posições.

A estratégia de defesa manobrável ou ativa, consistente no contexto de forças inimigas superiores serem anteriormente atraídas para posições recapturadas pelas tropas adversárias, no caso deste eixo com sistemático uso da artilharia russa, está gradualmente perdendo sua eficácia, face a ausência de grandes colunas e unidades ucranianas mobilizadas para novos ataques.

Se no verão as FAU lançaram para a batalha várias unidades de poderosas brigadas mecanizadas com veículos blindados e tanques para esses fins, agora promovem ataques com dois pelotões de infantaria motorizada, facilmente destruídos ou neutralizados pelas forças russas com emprego maciço de sistemas antitanque e de artilharia guiada por drones.

A utilização periódica de um par de helicópteros (normalmente Mi-8/Mi-17) pelas Forças Armadas ucranianas em altitudes extremamente baixas perto de Rabotino parece ousada, entretanto a precisão de tais disparos é baixa, mas o fato de ocorrerem tais ações indicam que algumas unidades russas estão insuficientemente equipadas com sistemas portáteis de defesa aérea ou não estão fazendo uso eficiente de tais sistemas. O reconhecimento por drones e o emprego de drones FPV e *kamikaze* continuam sendo constantes por ambas as forças beligerantes.



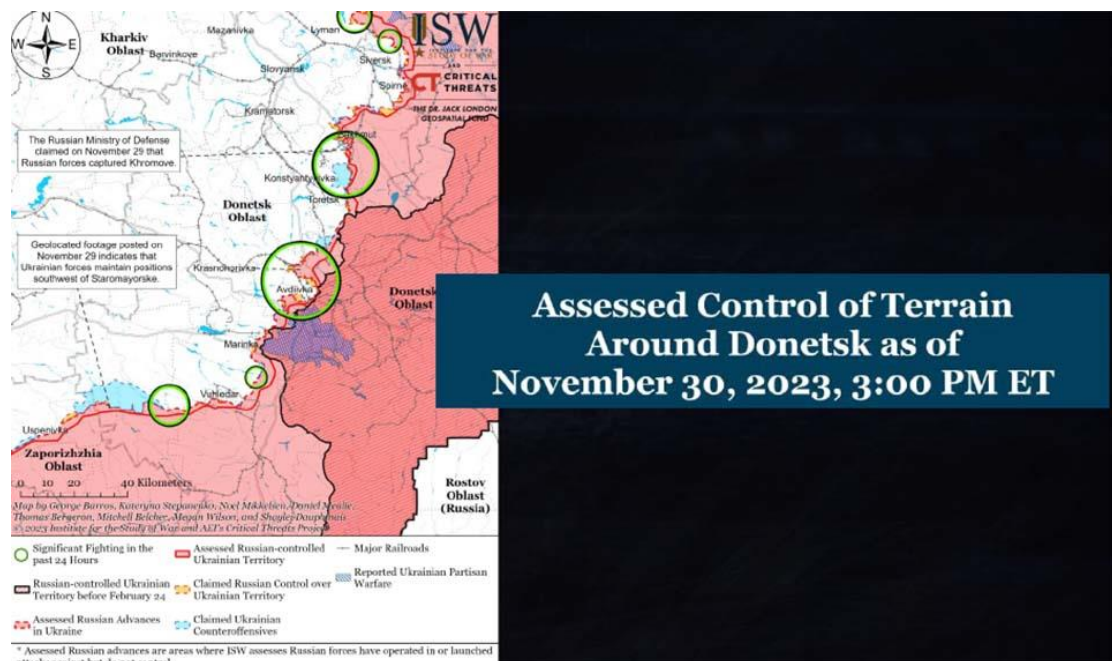
MAPA 2.

- **Na direção de Avdeevka**, o agrupamento russo ocupou a zona industrial do sul. Agora estão empurrando as forças ucranianas em direção ao norte. No extremo norte da frente, a iniciativa está nas mãos das Forças Armadas russas e uma ofensiva crescente está em curso. Ao sul de Avdeevka, Marinka quase foi tomada por forças russas, restando posições ucranianas no noroeste. Mas por trás disso, novas unidades de defesa ucranianas estão sendo preparadas para atrasar ou impedir desdobramentos de avanços russos.



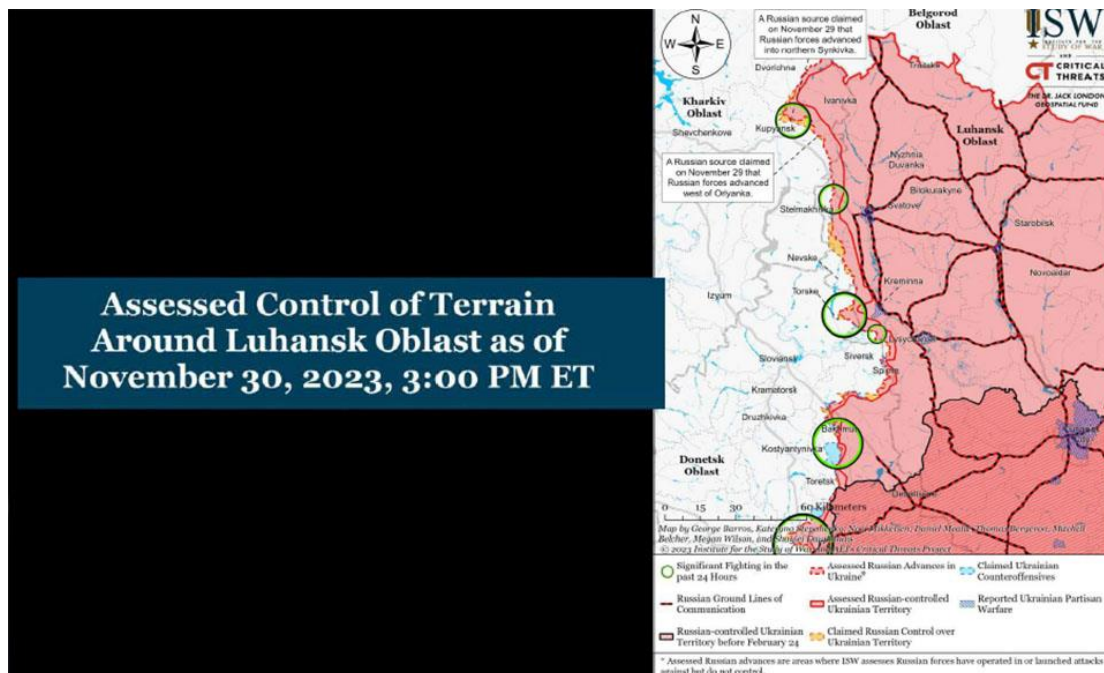
MAPA 3.

• **Perto de Artyomovsk (Bakhmut)**, um assentamento taticamente importante foi tomado por forças russas. O povoado de Khromove é um ponto importante para o desenvolvimento da ofensiva russa em direção a Chasov Yar, importante ponto logístico para as forças ucranianas no setor. Os combates perto de Kleshcheevka e Andreevka, no sul, também não diminuem, mas não há mudanças significativas; porém, a iniciativa operacional está com as forças russas.



MAPA 4 (ISW).

- **Perto de Kupyansk**, as tropas russas operam ativamente em Sinkovka e Kislovka. Esta atividade continua por vários meses sem muito progresso em garantir o controle seguro de tais cidades.



MAPA 5 (ISW).

CONCLUSÃO

Em breve síntese, o teatro de operações da Ucrânia tende a favorecer gradativamente as forças russas, que tem logrado manter uma mobilização voluntária eficaz (mais de 400.000 contratados desde janeiro) e angariado condições de manter uma guerra de desgaste e de atrito a seu favor.

Em geral, até o Estado-Maior das Forças Armadas da Ucrânia é forçado a admitir a gravidade da situação das tropas ucranianas. No entanto, as Forças Armadas ucranianas conduzem uma defesa organizada e em alguns locais tentam atacar.

O cenário vigente indica cansaço e desgaste das forças ucranianas com a ampla coalizão de países que a sustenta, permitindo que a Federação Russa se beneficie da estratégia de atrito avançado e de sua maior capacidade de produção militar e de recursos destinados ao esforço de guerra.

Publicado no [História Militar em Debate](#).

***Rodolfo Queiroz Laterza** é delegado de polícia, historiador, pesquisador de temas ligados a conflitos armados e geopolítica. É pós-graduado em Políticas de Gestão em Segurança Pública e mestre em Segurança Pública. É coautor dos livros "Manual do Delegado: Teoria e Prática" e "Temas Atuais de Polícia Judiciária" e responsável pelo Curso de Combate às Organizações Criminosas e à Corrupção, além de palestrante nas áreas jurídica e ciência policial, terrorismo e crime organizado.